

PELA PRIMEIRA VEZ, A QUASE TOTALIDADE DOS
(Da pesquisa feita

Pesquisa: País

EMPRESÁRIOS ESPERAM TAMBÉM MAIOR FATURAMENTO

Uma onda de otimismo está tomando conta dos empresários brasileiros e estrangeiros que atuam no País. Eles prevêem crescimento da economia para o ano que vem de 5%, faturamento 13,7% maior e uma taxa de inflação anual de no máximo 50%. Os dados fazem parte da pesquisa Termômetro Empresarial, feita pela consultoria Arthur Andersen com base nas respostas de 137 empresas de setores responsáveis por 12% do Produto Interno Bruto.

O elevado grau de otimismo surpreendeu os diretores da Arthur Andersen, que há nove anos fazem esse trabalho. Pela primeira vez, a quase totalidade dos empresários, 98%, acha que a economia vai crescer. Os empresários também se mostram eufóricos em relação ao desempenho do futuro governo. Tanto que para eles a inflação deixou de ser o principal problema do País. O que os preocupa agora: a elevada carga tributária, a educação falha (o que não aparecia nas pesquisas anteriores), dívida social e má distribuição de renda, corrupção, alta dos preços e sonegação de impostos.

As empresas acreditam que atingirão o nível máximo de sua capacidade produtiva em 1995. Essa é a previsão de 83% dos entrevistados. Atualmente, 63% já utilizam mais de 80% da capacidade máxima de produção. Além disso, 41% reconhecem a necessidade de buscar novos oportunidades de negócios; 31% pretendem incentivar os negócios no mercado interno e 27% vão manter a normalidade. Apenas 1% dos pesquisados disse que vai trabalhar em compasso de espera.

A indústria nacional obtém competitividade em velocidade recorde. Em dois anos reduziu em 50% em média o nível da ociosidade da sua mão-de-obra, os índices de refugo e de devolução de produtos, os prazos da produção e entrega dos pedidos e o tempo de permanência dos estoques de matérias-primas e mercadorias acabadas nas fábricas. Nesse período, 95% das mil maiores empresas do País aderiram a programas de qualidade e produtividade e 290 obtiveram certificados ISO 9000.

Esse foi o quadro obtido pela consultora Price Waterhouse ao concluir a sondagem para a definição de indicadores de qualidade e produtividade. A preocupação com a redução de custos deixou de ser prioridade das empresas. O enfoque principal passou a ser o atendimento à clientela.

ECONOMIA

EMPRESÁRIOS ACHA QUE A ECONOMIA VAI CRESCER,
pela consultoria Arthur Andersen

crece 5% em 95.
E INFLAÇÃO DE NO MÁXIMO 50% NO ANO QUE VEM

JORNAL DA TARDE — 13